



ATRAÇÃO DE *Hedychium coronarium*: SAÚDE, AMBIENTE E ALIMENTAÇÃO

Bianca C. Gomes¹, Elias D. Francisco¹, Amanda F. Hoepfner¹, Bianca C. Gomes¹, Marilú Antunes da Silva¹, Amanda Chaaban^{1*}, Laura C. de Souza¹, Luiz Miguel S. Wagner¹.

¹Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari, Brasil.

*amanda.chaaban@ifc.edu.br

INTRODUÇÃO

Hedychium coronarium J. Koenig, conhecida como lírio-do-brejo, gengibre-branco ou lírio-branco, é uma planta originária da Ásia tropical e subtropical, introduzida no Brasil como ornamental. Trata-se de uma espécie perene, rizomatosa e de crescimento rápido, podendo atingir até dois metros de altura. Seu desenvolvimento acelerado e sua dispersão eficiente têm causado impactos ambientais em diversas regiões, sendo considerada planta invasora em áreas úmidas e margens de rios, onde compromete o fluxo hídrico e a biodiversidade local (1, 2). Por outro lado, é reconhecida como uma Planta Alimentícia Não Convencional (PANC), com flores e rizomas comestíveis. Além de seu uso na alimentação humana e animal, *H. coronarium* apresenta compostos bioativos com potencial terapêutico já explorado na medicina popular em países como Malásia, Tailândia, China, Vietnã e Brasil (3, 4).

OBJETIVOS

Revisar o potencial de uso de *Hedychium coronarium* como recurso alimentar, medicinal e ambiental, com ênfase em suas aplicações na medicina veterinária e agricultura sustentável.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, como Google Acadêmico, Scielo e PubMed, além de artigos de periódicos especializados e documentos técnicos. Os dados foram selecionados com base em critérios de relevância científica, atualidade e relação com os temas alimentação, medicina tradicional e impacto ambiental. As principais palavras-chave utilizadas foram: *Hedychium coronarium*, plantas medicinais, PANC, fitoquímica e invasão biológica. Os estudos analisados incluíram investigações laboratoriais e observações etnobotânicas, priorizando aqueles que abordassem o uso em contextos agropecuários e sustentáveis.

RESULTADOS OBTIDOS

A planta possui uso comprovado como PANC, sendo empregada no preparo de saladas, geleias, sorvetes e condimentos. No setor pecuário, há relatos do uso dos rizomas como substituto de volumoso em dietas de bovinos, além de consumo por animais silvestres, como capivaras em épocas de escassez. Seu cultivo não demanda práticas agrícolas intensas, podendo gerar renda



extra para pequenos produtores, por meio do manejo sustentável de áreas naturais onde a espécie ocorre espontaneamente.

Quanto ao potencial medicinal, a planta contém compostos fitoquímicos como *1,8-cineol*, β -*pineno* e (*E*)-*cariofileno*. O *1,8-cineol* apresenta propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, antifúngicas, inseticidas e eficácia contra células leucêmicas *in vitro*. O β -*pineno* possui ação antiviral, sendo usado no tratamento de pneumonia, enquanto o (*E*)-*cariofileno* é reconhecido pelo potencial fitoterápico e antimicrobiano. Esses compostos estão presentes em diferentes partes da planta: folhas, rizomas e raízes.

Na medicina veterinária, os estudos sobre o uso de *H. coronarium* ainda são incipientes, porém os resultados preliminares demonstram promissora aplicação em práticas sustentáveis, especialmente como alternativa a medicamentos sintéticos e na alimentação animal em propriedades familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão destaca o potencial multifuncional de *Hedychium coronarium*, sugerindo sua valorização tanto como PANC quanto como planta medicinal. A inclusão da espécie em práticas agroecológicas pode contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e da medicina veterinária alternativa. Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas científicas para comprovar a segurança e eficácia do seu uso em animais, para tal, continuamos as pesquisas de forma integrada do ensino técnico em agropecuária e o curso de medicina veterinária do IFC Araquari, para beneficiar o setor ambiental rural.

REFERÊNCIAS

1. Silva JL, Costa DMS, et al. Impacto de espécies invasoras em ecossistemas aquáticos. Revista Brasileira de Biologia. 2018;78(4):512-520.
2. Santos FM, Pereira RA. Espécies exóticas no Brasil: desafios e soluções. Ciência Hoje. 2019;64(1):34-39.
3. Oliveira AR, Soares AB. PANCs no contexto da segurança alimentar. Revista Agroecologia em Debate. 2021;5(2):65-75.
4. Lima KD, et al. Fitoquímicos e potenciais terapêuticos de *Hedychium coronarium*. Revista de Fitomedicina. 2020;14(3):198-210.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores do Instituto Federal e à biblioteca institucional pelo suporte técnico.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Instituto Federal Catarinense de Araquari.